

Havana, Cuba, 17 de dezembro de 22

Clínica Covadonga

Muito prezado Sr. colega,

Recebi, muito agradecido, sua amável e interessante carta de 17.XI, assim como as valiosas separatas sobre os ceratopogonídeos. Vou empenhar-me seriamente para conseguir material de *jejénes*. Esse nome é extremamente comum no linguajar corrente local. Diz-se aqui jocosamente de uma pessoa muito esperta: “Ele sabe onde o *jején* coloca seus ovos”. Também existem pessoas que contam como o *jején* é uma praga horrível; mas ver eu ainda não vi nada disso aqui. Muitos conhecidos já se ofereceram para capturar *jejénes* para mim, mas até agora eles não entregaram nada.

Evidentemente ainda é necessário realizar muita coisa aqui em Cuba no âmbito de entomologia médica. Estou voltado para isso já há alguns anos, e há pouco tempo dirigi-me a um competente entomólogo local, S. C. Bruner,¹ norte-americano, convidando-o a trabalhar conjuntamente, eu como médico, ele como especialista em entomologia. Para a minha satisfação ele se dispôs a isso. É claro que são necessários alguns anos para realizar apenas o grosso. Estou lhe escrevendo sobre isso porque, justamente no início do trabalho, o Sr. poderia dar uma ou outra sugestão como resultado de sua rica experiência.

É um prazer especial para mim poder enviar-lhe algumas larvas vivas de *Rhodnius*. Alimento-as antes de enviá-las, acreditando que chegarão bem. Elas têm 4-5 meses de idade e sugaram apenas o meu sangue (a cada semana). Hoje a minha criação de *Rhodnius* está na Sociedad Poey (presidente Carlos de la Torre). Lá encontrei também o Dr. Calvino, que estava muito encantado com a recente visita feita ao Sr.

É uma pena o Sr. não ter podido vir para o Congresso. Muitos trabalhos científicos foram apresentados, mas tantos, infelizmente, que não foi possível assistir nem mesmo a todas as mais importantes, faltando infelizmente também bons boletins informativos. Não aprendi nada de novo sobre febre amarela, e como também Noguchi se silenciava, muitos especialistas têm ainda dúvidas consideráveis quanto a sua *Leptospira*. O que mais me surpreende é ele não apresentar nada de novo em 4 anos, em

¹ Stephen Cole Bruner (Raleigh, 18.VIII.1891 – 1951). N.T.

uma questão de tamanha importância, e ainda podendo dispor de recursos ilimitados.

Termino por hoje, pois estou ocupado agora com uma mudança. Com as melhores saudações e recomendações

Seu devotado

Hoffmann

Na caixa em anexo, 4 larvas de *Rhodnius*, que acabaram de alimentar-se com meu sangue, aproximadamente 4 meses de idade. Se elas chegarem vivas e o Sr. precisar, posso enviar ainda mais algumas.

O Sr. considera *Rasahus biguttatus* (Reduviidæ) um hematófago? Ele não é raro aqui e pica como um escorpião, quando é pego. Mas sangue ele não sugou de mim.